

## O DESAFIO DE ABRIR E MANTER UMA EMPRESA EM OPERAÇÃO NO ATUAL CONTEXTO SOCIOECONÔMICO

CARLONI, Carolina.

Discente da Faculdade de Ciências Jurídicas e Gerenciais

MICHEL, Murillo

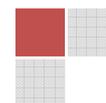
Docente de Administração da Faculdade de Ciências Jurídicas e Gerenciais

**RESUMO.** Uma empresa é um conjunto organizado de meios com vista a exercer uma atividade particular, pública, ou de economia mista, que produz e oferece bens e/ou serviços, com o objetivo de atender a alguma necessidade humana. A concepção de uma empresa, seja ela grande ou pequena, começa com a adoção de uma série de princípios administrativos que irão engendrar a organização e o conseqüente desenvolvimento da empresa. Segundo a Teoria Sistêmica, esses princípios administrativos estão relacionados a quatro fatores: Planejamento, Organização, Direção e Controle. Todo negócio bem-sucedido deve estar apoiado num plano de negócio, que deve conter informações preciosas como as estratégias do negócio, recursos humanos, análise dos dados e seleção das informações, gestão dos processos operacionais e de apoio etc. Tudo com a intenção de atender bem o cliente, suas necessidades e expectativas, e com resultados favoráveis à empresa. A criação, instalação e operação de empresas estão relacionadas diretamente ao empreendedorismo e, em conseqüência, à figura do empreendedor que é aquela pessoa que cria novos produtos, novos processos e novos mercados. Enfim, é aquele que cria empresas. Depois de instaladas e em operação, o maior desafio das empresas talvez seja o da competitividade, ou seja, ter a capacidade de competir em meio às freqüentes variações do mercado. Por isso o desafio do administrador é constante.

**PALAVRAS-CHAVE:** administração, competitividade, empresas, empreendedorismo, instalação.

**ABSTRACT.** A company is an organized set of ways with sight to exert a particular, public activity, or of mixing economy, that produces and offers to good and/or services, with the objective to take care of to some necessity human being. The conception of a company, either great or small it, starts with the adoption of a series of administrative principles that will go to produce the organization and the consequent development of the company. according to Sistêmica Theory, these administrative principles are related the four factors: Planning, Organization, Direction and Control. All well-succeeded business must be supported in a plan of business, that must contain precious information as the strategies of the business, human resources, analysis of the data and election of the information, management of the operational processes and support etc. Everything with the intention to take care of the customer, its necessities and expectations well, and with results favorable to the company. The creation, installation and operation of companies are related directly to the empreendedorismo and, in consequence, to the figure of the entrepreneur who is that person who creates new products, new processes and new markets. At last, he is that one that creates companies. After installed and in operation, the biggest challenge of the companies perhaps either of the competitiveness, or either, to have the capacity to compete in way to the frequent variations it market. Therefore the challenge of the administrator is constant.

**KEYWORDS:** administration, competitiveness, companies, empreendedorismo, installation.



## INTRODUÇÃO

Uma empresa é um conjunto organizado de meios com vista a exercer uma atividade particular, pública, ou de economia mista, que produz e oferece bens e/ou serviços, com o objetivo de atender a alguma necessidade humana.

Troster (1999) define empresa como “a unidade de produção básica. Contrata o trabalho e compra fatores com o fim de fazer e vender bens e serviços”.

Nas sociedades modernas, as empresas produzem e oferecem praticamente a totalidade dos bens e serviços, somente elas têm a capacidade de organizar os complexos processos de produção para obter as vantagens da produção em massa e distribuir tudo que é exigido pela sociedade moderna. (TROSTER, 1999)

O termo Administração vem do latim *administratio* e é usado para designar o conjunto de atividades voltadas a direção de uma organização utilizando-se de técnicas de gestão para que alcance seus objetivos de forma eficiente, eficaz e com responsabilidade social e ambiental.

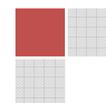
Drucker (1998) diz que administrar é manter as organizações coesas, fazendo-as funcionar.

## 2. INSTALAÇÃO DE EMPRESAS E TEORIA SISTÊMICA

A concepção de uma empresa, seja ela grande ou pequena, começa com a adoção de uma série de princípios administrativos que irão engendrar a organização e o conseqüente desenvolvimento da empresa.

Segundo a Teoria Sistêmica, esses princípios administrativos estão relacionados a quatro fatores: Planejamento, Organização, Direção e Controle.

O planejamento é o processo de determinar os objetivos e metas organizacionais e como realizá-los.



A organização significa o ato de organizar, estruturar e integrar os recursos e os órgãos incumbidos de sua administração e estabelecer relações entre eles e as atribuições de cada um deles.

A direção constitui a terceira função administrativa. Definido o planejamento e estabelecida a organização, resta fazer as coisas andarem e acontecerem. Este é o papel da direção: acionar e dinamizar a empresa.

A direção está relacionada com a ação, como colocar-se em marcha, e tem muito a ver com as pessoas, estando diretamente relacionada com a atuação sobre os recursos humanos da empresa.

E, finalmente, o controle está relacionado a todos os três fatores de forma intrínseca. “O controle envolve a avaliação do desempenho dos empregados, de setores específicos da empresa e da própria como um um bloco, e a consequente aplicação de medidas corretivas se necessário”. (MOREIRA, 1999)

Para Sá (2002) um negócio para se constituir, demanda esforços. “Montar um empreendimento é, por si só, a criação de uma oportunidade e esta tem valia como algo útil”.

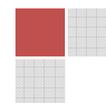
Segundo o autor

Escolher locais de instalação, instalar, arregimentar pessoal, difundir a perspectiva de abertura de um negócio ou o aparecimento de um produto, pesquisar, em suam, tudo isto é aplicação de esforços que demanda tempo, dinheiro e capacidade. (SÁ, 2002)

Na instalação de uma empresa são necessários certos cuidados. O primeiro deles é a decisão sobre a época de abrir o negócio, devido à sazonalidade de certos produtos, quando então as vendas aumentam. Outro cuidado é com relação aos recursos financeiros. Saber aplicá-los é fundamental.

É preciso ainda um controle do fluxo de caixa, esforços de vendas, um cuidado especial com as contas a receber, redução dos custos, proteção da margem de lucro, preocupação com a satisfação dos clientes, entre outras.

Por isso a importância do administrador utilizar todas as ferramentas disponíveis que possam levar ao alcance de seus objetivos e metas. Entre elas destacam-se o Plano de Negócios, como veremos a seguir.



### 3. INSTALAÇÃO DE EMPRESAS E PLANO DE NEGÓCIOS

Definir a idéia de negócio este é o primeiro passo. Mas há uma diferença entre uma idéia e uma oportunidade de negócio, pois um negócio verdadeiro só existe em razão dos consumidores que farão uso dele. Por isso, definida a idéia, será necessário avaliá-la, analisar o mercado consumidor e sua viabilidade financeira e isso se faz a partir de um Plano de Negócios.

Todo negócio bem-sucedido deve estar apoiado num plano de negócio, que deve conter informações preciosas como as estratégias do negócio, recursos humanos, análise dos dados e seleção das informações, gestão dos processos operacionais e de apoio etc. Tudo com a intenção de atender bem o cliente, suas necessidades e expectativas, e com resultados favoráveis à empresa. (FIALHO et al., 2006, p. 85)

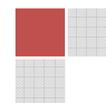
O Plano de Negócio seria então o equivalente a um projeto da empresa, e pode ser entendido como um conjunto de respostas que define os produtos que serão oferecidos, o formato mais adequado, o modelo de operação que viabilize a disponibilização dos produtos e o conhecimento, as habilidades e atitudes que os responsáveis pela organização deverão possuir e desenvolver.

### 3. ADMINISTRAÇÃO E EMPREENDEDORISMO

Hoje em dia, as empresas encontram-se em um contexto muito instável, caracterizado por uma complexidade e uma mobilidade enormes.

Diante disso, a empresa deve assumir-se como um sistema de aberto a mudanças e inovações a todos os níveis, nomeadamente a nível de produtos internos e gestão. Esta é a chave para o sucesso organizacional e para a empresa se manter competitiva no segmento no qual atua.

Hirsch e Peters (1992) entre outros, definem o empreendedorismo como sendo



O processo de criar algo diferente e com valor, dedicando tempo e o esforço necessários, assumindo os riscos financeiros, psicológicos e sociais correspondentes e recebendo as conseqüentes recompensas da satisfação econômica e pessoal.(HIRSCH e PETERS, 1992)

A criação, instalação e operação de empresas estão relacionadas ao empreendedorismo e, em conseqüência, à figura do empreendedor. Hoje o próprio desenvolvimento econômico está associado ao empreendedor, pela sua constante inovação e desenvolvimento de oportunidades de negócio.

O empreendedor é aquela pessoa que cria novos produtos, novos processos e novos mercados. Enfim, é aquele que cria empresas.

Entre as habilidades do empreendedor Ray (apud Fialho et al., 2006) citam:

Identificação de novas oportunidades – tem relação com a habilidade de perceber o que os outros não percebem e com a capacidade de pensar de forma inovadora;

Valoração de oportunidades e pensamentos criativos – pessoas inovadoras e criativas conseguem enxergar além dos demais e, conseqüentemente, se sobressair em seus empreendimentos;

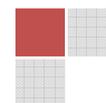
Comunicação persuasiva – é a capacidade de convencer as pessoas sobre suas intenções;

Negociação – é a habilidade de convencer os outros, a respeito da pertinência de uma idéia;

Aquisição de informação – o empreendedor precisa coletar e reunir as informações necessárias sobre mercados, técnicas gerenciais e avanços tecnológicos para processá-las e adotar as modificações exigidas pelo mercado;

Resolução de problemas – é a habilidade de saber como utilizar sistematicamente operações mentais para encontrar respostas, enfrentar os desafios e superar os obstáculos.

#### **4. A BUSCA PELA COMPETITIVIDADE**



Depois de instaladas e em operação, o maior desafio das empresas talvez seja o da competitividade, ou seja, ter a capacidade de competir em meio às freqüentes variações do mercado.

Isto está diretamente relacionado ao sucesso empresarial. Toda empresa, além dos aspectos técnicos, precisa se preocupar com seus concorrentes, e além disso saber se posicionar no mercado. Estas são imposições do contexto atual cada vez mais competitivo.

A competitividade é um conceito dinâmico. Para acompanhar o complexo processo concorrencial, as empresas devem ter um olho no passado – para fortalecer os acertos e não repetir erros; os pés firmes no presente – para posicionar-se com segurança diante da instabilidade do mercado; e um olhar atento para o futuro – para promover os ajustes necessários. (SILVA, 2001)

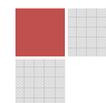
## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Atualmente abrir uma empresa e mantê-la competitiva no segmento de mercado escolhido, constitui-se em uma tarefa difícil, que envolve inúmeros desafios e o enfrentamento de dificuldades e obstáculos de ordem financeira, burocrática, administrativa etc.

As empresas são o sustentáculo da economia, gerando empregos e fontes de renda, incrementando todos os setores produtivos. Manter uma empresa funcionando demanda além de habilidades e competências, um conhecimento profundo das características do ramo de atividade e uma postura empreendedora que é construída através de muita dedicação.

Portanto, não basta apenas ter uma boa idéia, talento e disposição para torná-la real. É preciso saber como conduzir o negócio ao sucesso. E este é um desafio e tanto.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS



DRUCKER, Ferdinand P. **A Profissão de Administrador**. São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 1998.

FIALHO, Francisco Antonio Pereira et al. **Empreendedorismo na Era do Conhecimento**. Florianópolis: Visual Books, 2006.

HISRICH, Robert D.; PETERS, Michael P. **Empreendedorismo**. Porto Alegre: Bookman, 1992.

MOREIRA, Daniel A. **Administração da Produção e operações**. 4 ed. São Paulo: Pioneira, 1999.

SÁ, Antonio Lopes de. **O Valor da Instalação nas Empresas**. Disponível em: [www.fiscosoft.com.br](http://www.fiscosoft.com.br) Acesso em 03 abr.2008.

SILVA, Christian Luiz da. Competitividade: mais que um objetivo, uma necessidade. **Revista FAEBUSINESS**, n. 1, nov 2001.

TROSTER, Luis Roberto; MOCHÓN, Francisco. **Introdução à economia**. São Paulo: Makron Books, 1999

